

## RESULTADOS DE EXAMES ANDROLÓGICOS EM TOUROS DE APTIDÃO CREATOPOIÉTICA NO SUL DE PORTUGAL

Romão\*, R.<sup>1,2</sup>, Cargaleiro, K.<sup>2</sup>, Martelo, R.<sup>1</sup>, Paralta, D.<sup>1</sup>, Carolino, N.<sup>3</sup>, Bettencourt, E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. VETAL – Clínica Veterinária do Alto Alentejo, Lda., Rua Comandante José Maria Ceia, 20, 7300-056 Portalegre, Portugal ([geral@vetal.pt](mailto:geral@vetal.pt))

<sup>2</sup>. Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Largo dos Colegiais, 2, 7000 Évora, Portugal

<sup>3</sup>. Instituto Nacional Investigação Agrária Veterinária, IP, Fonte Boa, 2005-048 Vale Santarém, Portugal  
[\\*rjromao@uevora.pt](mailto:rjromao@uevora.pt)

Palavras-chave: touro, exame andrológico, reprodução, bovino, Portugal.

Em Portugal o exame andrológico não constitui uma rotina em muitas das explorações de bovinos de produção de carne explorados em regime extensivo. Nos últimos anos tem-se atribuído mais importância a esta prova sobretudo pela preocupação crescente em melhorar os índices de produtividade e eficiência reprodutiva e porque está claramente demonstrada a relação custo-benefício deste exame (Chenoweth, 2011). Além da avaliação dos touros adultos, os produtores demonstram também maior exigência na escolha de novilhos de substituição, sendo que o resultado preditivo deste exame se assume como extremamente importante, aquando da compra/venda de animais jovens, pela influência direta que tal representa na fertilidade da exploração (Engelken, 2008, Hopkins, 2005, Chenoweth *et al.*, 1993).

Apresentam-se os resultados preliminares de 184 exames andrológicos realizados no sul de Portugal por uma equipa médico-veterinária durante quatro anos (2008 a 2012). Estes exames foram realizados em condições de campo e solicitados em sequência de exame em acto de compra ou programa de assistência reprodutiva na exploração.

Dos 184 touros avaliados foram aprovados 72%, aumentando a probabilidade de reprovação tendencialmente com a idade. Em parâmetros reprodutivos importantes como o perímetro testicular existe influência de: idade ( $p < 0,001$ ), raça ( $p < 0,05$ ) e condição corporal (CC) ( $p < 0,05$ ). Encontraram-se correlações significativas entre parâmetros tais como entre perímetro testicular e idade ( $p < 0,001$ ;  $r = 0,52$ ), a PCC e os parâmetros seminais microscópicos ( $p < 0,05$ ) e dos vários parâmetros entre si.

O exame andrológico é essencial para estimar o potencial reprodutivo dos touros e importa fomentar a sua realização em Portugal para melhorar os níveis de fertilidade e rentabilidade das explorações.